

TORRES VEDRAS

GRUPO AMADOR APRESENTA NOVO PROJECTO NO DIA 6 DE JUNHO NO GRÉMIO ARTÍSTICO TORRIENSE

Fado e Flamenco

“Fado e Flamenco” é o novo espectáculo do grupo amador “Formas de Fado”. Trata-se de um projecto que pretende mostrar as semelhanças destes dois géneros – o fado e o flamenco.

MARINA TOVAR REI
geral@frenteoste.com

O Grémio Artístico Torriense recebe o espectáculo “Fado e Flamenco”, o novo projecto do grupo amador “Formas de Fado”, no dia 6 de Junho (sexta-feira), pelas 22 horas.

Segundo Leonor Madeira, membro do grupo “Formas de Fado”, este espectáculo tem como objectivo “fazer o percurso que se fez com o primeiro espectáculo do grupo: apresentar em Torres Vedras e nas suas freguesias”.

O grupo espera que com este projecto se mostrem as semelhanças neste dois géneros – o fado e o flamenco – “como é que as tonalidades e os sons do fado se tocam com o som do flamenco”, informou Leonor Madeira ao Frente-



FOTO ARQUIVO

Oeste. Na abertura e ao longo do espectáculo essas “semelhanças são visíveis” com a projecção de slides “de acordo com cada tema que vai sendo apresentado”.

“Fado e Flamenco” estreou-se no dia 24 de Abril,

no Turcifal, integrado nas comemorações da Revolução dos Cravos da freguesia, e já passou por Dois-Portos (30 de Abril), Fonte Grada (16 de Maio), São Pedro da Cadeira (17 de Maio) e São Mamede da Ventosa (24 de Maio).

Segue-se Torres Vedras, “o que para nós tem um significado ainda mais especial”, pois é a “primeira vez que iremos apresentar o espectáculo na cidade”, refere Leonor Madeira.

Após a apresentação no Grémio Artístico Torriense,

o espectáculo parte para outras freguesias. No dia 21 de Junho em Freiria, a dia 22 Junho em Runa, dia 19 de Setembro na rua em frente aos Paços do Concelho (Torres Vedras), 4 de Outubro na Ponte do Rol, 29 de Novembro nos Campelos e no dia 8 de Dezembro nos Casalinhos de Alfaiata.

Além de Leonor Madeira, o espectáculo conta com a participação dos fadistas Andreia Matias, Cristina Santos, Luís Maia e Avelino Santos, dos músicos João Chitas (guitarra) e Eduardo Lemos (viola) e dos bailarinos Miguel Martins e Inês Correia.

“Fado e Flamenco” tem a duração de 1h30 minutos e os bilhetes para o espectáculo no Grémio Artístico Torriense estão à venda na “Casinha dos avós” e no dia da apresentação no local do espectáculo.

LOURINHÃ

CONCERTO ROCK AJUDA A ANGARIAR FUNDOS PARA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Um concerto de ajuda

O pavilhão multiusos da Atalaia foi palco de um concerto Rock para ajudar os Bombeiros Voluntários da Lourinhã.

MARINA TOVAR REI
geral@frenteoste.com

Por ocasião das comemorações do 80º aniversário dos Bombeiros Voluntários da Lourinhã, realizou-se no dia 23 de Maio, em conjunto com o Moto Clube Cavaleiros do Oceano, um concerto rock no pavilhão multiusos da Atalaia.

O objectivo deste concerto foi angariar fundos para “aquisição de material de protecção individual e de viaturas de socorro, como uma ambulância e um pronto-socorro para combater a incêndios urbanos”, disse a direcção ao Frente-Oeste. Além desta iniciativa, os bombeiros dizem já ter feito alguns pedidos de

ajuda, por escrito, a firmas do concelho da Lourinhã, das quais “algumas já responderam e deram o seu contributo”.

Segundo a direcção este concerto “teve uma boa adesão”, mas com as verbas que conseguiram dele “não vai ser possível pagar a ambulância”. Esperam que dê, “pelo menos, para comprar algum equipamento de protecção individual”, como as fardas, capacetes, casacos e “uma panóplia de fardamento e artigos que obrigatoriamente temos de ter”, informaram.

Necessitam de angariar “cerca de 250 mil euros para uma ambulância pré-hospitalar e para uma viatura de combate a incêndios urbanos”. No caso da ambulância “o pagamento



FOTO ARQUIVO

é faseado, pois primeiro compra-se o chassis e depois manda-se fazer a carroçaria”. O chassis ronda os “25 mil euros” e a carroçaria “é um pouco superior aos 25 mil euros do chassis”.

O presidente do Moto

Clube Cavaleiros do Oceano, Mário Luís Lúcio, disse ao nosso jornal que se juntou a esta causa, pois tem “grande consideração pelos bombeiros, e uma vez que necessitam de verbas para comprar uma ambulância, que é sempre

necessária, aceitámos de bom grado e de braços abertos o convite que nos fizeram, e assim contribuir para eles”, acrescentando que irão “fazer tudo o que estiver ao alcance para ajudar os bombeiros, como outras associações”.